

Unidade Curricular	Tecnologia de Cosméticos I		Área Científica	Cuidados de Beleza	
CTeSP em	Estética, Cosmética e Bem-Estar		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2020/2021	Ano Curricular	1	Nível	0-1
Tipo	Semestral	Semestre	2	Créditos ECTS	5.0
Código	4092-658-1207-00-20				
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP -	PL -
			TC -	S -	E -
			OT -	O -	60

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria João Almeida Coelho Sousa

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de: Identificar, aplicar métodos e técnicas na tecnologia de cosméticos. Conhecer diferentes formas cosméticas. Aplicar processos de desenvolvimento de produtos cosméticos.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
sem

Conteúdo da unidade curricular

Definição de conceitos. Regras de Segurança, limpeza e desinfeção e esterilização em Laboratório. Diferentes formas farmacêuticas associadas a cosméticos. soluções, loções, emulções

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Definição de conceitos.
 - Regras de Segurança, limpeza e desinfeção e esterilização em Laboratório
- tecnologias de produção de cosméticos
 - Operações de Uso Geral (Pesagem, Medição de Volumes Líquidos)
 - Medição de Doses
 - Formas obtidas por Divisão Meânica, Dispersão Mecânica, Dispersão Molecular, Dissolução e Evaporação
- Técnicas de obtenção de extratos/isolados de produtos naturais
 - maceração, percolação
 - destilação fraccionada
 - arrastamento de vapor
- Métodos cromatográficos para purificação de bioprodutos
- Diferentes formas farmacêuticas associadas a cosméticos
 - soluções, loções, emulções
 - Cremes, geis, pós

Bibliografia recomendada

- Associação Nacional de Farmácias. (2009) Formulário Galénico Português. Vol. 1 e 2. Morgado, R.; Alves, C.; Prista, L. (2011)
- Tecnologia Farmacêutica. 5ª ed. Vol. II. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa Infarmed. (2008). Farmacopeia Portuguesa IX. Lisboa. Nogueira Prista, L., Bahia, M. (1992)
- Guia para o bom fabrico de medicamento Bhat, S. V., Nagasampagi, B. A. Sivakumar, M. (2005). Chemistry of Natural Products, Springer, New York
- Farmacopeia Portuguesa IX. Lisboa. Nogueira Prista, L., Bahia, M. (1992)
- Diário da República, 1ª série – B, número 19, de 23 de Janeiro, 1992

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas Teóricas: Exposição de conteúdos teóricos. Aulas Práticas Laboratoriais: Realização de protocolos experimentais. Cada sessão prática é precedida por uma exposição oral da temática, ilustrada com exemplos práticos

Alternativas de avaliação

- Avaliação final - (Ordinário) (Final, Recurso, Especial)
 - Relatório e Guiões - 10% (Componente prática)
 - Exame Final Escrito - 35% (componente prática, nota mínima de 8, 5)
 - Exame Final Escrito - 55% (componente teórica, nota mínima de 8,5; Nota final da u.c.(componente teórica e prática) 9,5 valores)
- Exame final escrito - (Trabalhador) (Final, Recurso)
 - Exame Final Escrito - 55% (nota mínima do exame prático é 8, 5 valores)
 - Exame Final Escrito - 45% (nota mínima do exame teórico é 8, 5 valores; a nota final mínima da u. c. é 9, 5 valores)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Maria João Almeida Coelho Sousa	Olívia Rodrigues Pereira	Antonio Jose Madeira Nogueira	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
14-04-2021	14-04-2021	15-04-2021	15-04-2021